



## **PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM UM GRUPO DE PESQUISA E A CONTRIBUIÇÃO PARA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Nathalia Jung Ferreira<sup>1</sup>, Jeniffer Karolina Pereira Pietrzak<sup>1</sup>, Maria Elisa Wotzasek Cestar<sup>2</sup>,  
Tairara Maestro Calderon<sup>3</sup>, Célia Maria da Rocha Marandola<sup>4</sup>, Thelma Malagutti Sodré<sup>2</sup>.*

**RESUMO:** Atualmente, um dos grandes desafios da Universidade é formar indivíduos que sejam capazes de buscar conhecimentos e saber utiliza-los. É por meio desta dificuldade que se percebe a importância e necessidade da inserção precoce do estudante de graduação em projetos de pesquisa, com o objetivo de aprimorar as qualidades desejadas em um profissional de nível superior, estimular a busca de conhecimentos nos meios de pesquisa e das melhores evidências científicas para o cuidado em saúde. **Objetivo:** Relatar a participação de alunos de graduação em um grupo de pesquisa e a contribuição para sua formação acadêmica e profissional. **Metodologia:** Relato de experiência, com descrição da participação de graduandas no projeto “Estratégias de Prevenção do HPV e sua relação com o Câncer”, desenvolvido por docentes e discentes da graduação e pós-graduação, por meio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Londrina, além de consultores externos ligados à temática do projeto. **Resultados:** As atividades propostas e desenvolvidas por alunos de graduação no presente grupo são diversas, e entre elas se destacam: auxiliar na elaboração de instrumentos para coleta de dados, como questionários, questões norteadoras, roteiros de análises e formulários; auxiliar na construção e alimentação de banco de dados oriundos de pesquisas quantitativas; transcrever dados de pesquisas qualitativas; participar nas discussões dos conceitos e fundamentações dos diferentes tipos de pesquisa; elaborar subprojetos de pesquisa para Iniciação Científica (IC) e trabalhos de conclusão de curso (TTC). Nas reuniões são apresentados os projetos em desenvolvimento e discutido todo o processo de pesquisa com todos os participantes, incluindo os graduandos. **Conclusão:** A participação no grupo de pesquisa possibilitou novas experiências e novos conhecimentos, com ampliação da visão sobre pesquisa. Envolver-se em projeto de pesquisa multiprofissional traz vivências diferentes daquelas adquiridas em sala de aula, auxilia no desenvolvimento do senso crítico e contribui significativamente no embasamento das práticas profissionais do graduando.

**Palavras chaves:** Grupos de Pesquisa, Estudantes de Enfermagem, Saúde da Mulher.

### **1 INTRODUÇÃO**

Frente ao papel do enfermeiro de realizar suas intervenções e ações profissionais com competência, ética e autonomia, percebe-se a importância de preparar os futuros profissionais no espaço acadêmico, aliado ao serviço e em atividades extramuros à Universidade. Assim, com o intuito de formar profissionais qualificados e implicados com o mundo do trabalho, as universidades disponibilizam projetos de pesquisa e extensão para os estudantes se inserirem e desenvolverem habilidades investigativas diferenciadas e fundamentadas (OLIVEIRA *et al.*, 2013).

Atualmente, um dos grandes desafios da Universidade é formar indivíduos que sejam capazes de buscar conhecimentos e saber utiliza-los. É por meio desta dificuldade que se percebe a importância e a necessidade da inserção precoce do estudante de graduação em projetos de pesquisa, com o objetivo de aprimorar as qualidades desejadas em um profissional de nível superior, estimular a busca de conhecimentos nos meios de pesquisa, e também estimular aqueles mais vocacionados para tal atividade (SATÓRIO, 2005).

Na profissão da enfermagem, a pesquisa é uma prática cada vez mais comum e necessária, que permite a agregação de novos saberes e amplia o conhecimento teórico-prático. Devido a isso, o ensino de graduação passou a implementar a pesquisa, já no processo de formação, a fim de que o futuro profissional adquirisse motivação e capacitação para este exercício (CAMPONOGARA, *et al.*, 2007). Considerando que a investigação científica, desenvolvida no âmbito do ensino, permite a estimulação do pensamento crítico profissional desde a graduação, ela é uma grande ferramenta para o desenvolvimento de métodos científicos e contribui na formação do aluno e de um profissional com uma visão holística (NASCIMETNO *et al.*, 2012).

<sup>1</sup>Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina - UEL - PR

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora. Docente do departamento de Enfermagem da UEL.

<sup>3</sup>Enfermeira. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher pela Universidade Estadual de Londrina.

<sup>4</sup>Enfermeira. Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de Cambé - PR. Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher da UEL.



Entende-se que o desenvolvimento da pesquisa é uma importante estratégia para o fortalecimento da enfermagem como ciência e profissão, pois é importante e necessário exercer uma prática profissional sustentada por uma contínua busca de conhecimentos (NASCIMENTO *et al.*, 2012).

O curso de enfermagem na Universidade Estadual de Londrina tem como visão formar um profissional crítico reflexivo. Com isso, seu currículo é estruturado para que os alunos sempre tenham uma tarde livre por semana para participar de grupos de pesquisa e ou atividades extracurriculares (KIKUCHI; GUARIENTE, 2012).

Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a participação de alunos de graduação em um grupo de pesquisa, bem como a contribuição para sua formação acadêmica e profissional.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Relato de Experiência da participação de graduandas no projeto de pesquisa “Estratégias de Prevenção do HPV e sua relação com o Câncer”, cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina (UEL), desenvolvido por docentes e discentes da graduação e pós-graduação (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde de Mulher), além de consultores externos ligados à temática do projeto.

O projeto busca analisar as estratégias de prevenção e detecção do Papiloma Vírus Humano (HPV) e a sua associação com o câncer. Tal investigação se faz com o apoio de toda a equipe envolvida, que inclui as áreas de Enfermagem, Psicologia, Educação Física, Biologia, Geografia, Estatística, Nutrição e Farmácia.

O Projeto “Estratégias de Prevenção do HPV e sua relação com o Câncer” acontece desde abril de 2015. Trata-se de um projeto de pesquisa com quatro fases:

*Fase 1 - identificar o conhecimento sobre o HPV dos responsáveis pelas meninas com idade entre 9 e 13 anos de escolas públicas e privadas em uma região do norte do Paraná; fase 2 - compreender a representação da vacina contra o HPV para os pais de adolescentes de escolas públicas e privadas em uma região do norte do Paraná; fase 3 - analisar o comportamento preventivo contra o HPV, atrelado ao câncer de colo de útero, em profissionais do sexo; fase 4 - identificar outros métodos de detecção precoce do câncer de colo de útero e/ou HPV, além do Papanicolau. A primeira fase terá um desenho quantitativo descritivo; a segunda e terceira fases serão pesquisas descritivas e transversais, com abordagem qualitativa, cuja análise se pauta no referencial teórico proposto por Cecil Helman, fundamentada na antropologia médica etnográfica; a quarta fase será um estudo quantitativo, com análise documental. Espera-se apropriar-se da compreensão de homens e mulheres acerca do HPV e sua relação com o câncer, reforçar as estratégias vigentes de controle e acompanhamento clínico desta infecção e identificar novas estratégias que favoreçam a prevenção e/ou detecção precoce, a fim de interferir no perfil epidemiológico (UEL, 2015).*

São realizados encontros quinzenais com a participação de alunos do curso de graduação de Enfermagem, alunos da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, docentes da Universidade, professores de escolas públicas e privadas e convidados. Nas reuniões são apresentados os projetos em desenvolvimento e discutido todo o processo de pesquisa com todos os participantes, incluindo os graduandos. Atualmente o projeto conta com duas alunas do primeiro ano do curso de Enfermagem, uma aluna do segundo ano e uma aluna do quarto ano, totalizando quatro alunas de graduação.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A participação em um projeto de pesquisa é muito importante durante a vida acadêmica, pois auxilia os alunos a compreender a importância de um projeto científico, aprendem a organizar uma pesquisa e se tornam mais ativos em produções acadêmicas.

As atividades propostas e desenvolvidas por alunos de graduação no presente grupo são diversas, entre elas se destacam: auxiliar na elaboração de instrumentos para coleta de dados, como questionários, questões norteadoras, roteiros de análises e formulários; auxiliar na construção e alimentação de banco de dados oriundos das pesquisas quantitativas; transcrever dados das pesquisas qualitativas; participar nas discussões dos conceitos e fundamentações dos diferentes tipos de pesquisa; realizar a elaboração de subprojetos de pesquisa para Iniciação Científica (IC) e trabalhos de conclusão de curso (TTC).

Nas reuniões do projeto de pesquisa, pode-se dizer que ocorre uma orientação de pesquisa coletiva. Os professores doutores orientam os alunos, mas todos os participantes podem dar opiniões ou ideias para ajudar no melhor desenvolvimento do estudo. Todos têm a oportunidade de se capacitar e compreender o desenvolvimento das diferentes etapas de uma investigação científica.

A convivência direta com docentes e residentes auxilia o graduando a ter uma visão holística e crítica em todo o processo de pesquisa e coleta de dados. Ele recebe apoio para organizar e estruturar uma pesquisa científica, e elaborar questões norteadoras para novas pesquisas. O discente é estimulado de diversas maneiras, o que possibilita a aprendizagem pelo acompanhamento das reuniões do grupo de pesquisa, pela participação nas



discussões envolvidas, em eventos e palestras, em coleta de dados e também na apresentação de trabalhos orais e de pôsteres.

Por meio deste estímulo, o graduando tem a primeira aproximação com trabalhos científicos e a formulação do mesmo; conhece os diferentes tipos de estudos (qualitativo e quantitativo); busca dados com diferentes estratégias de coleta de dados, como o grupo focal, entrevistas e questionários. Sendo assim, proporciona ao aluno o conhecimento de diversas formas de desenvolver métodos científicos.

Um dos instrumentos básicos de enfermagem é a criatividade, e com ela vem a percepção do problema a ser pesquisado, as necessidades ou situações, a fluência de ideias e a flexibilidade de pensamentos para tentar solucionar os problemas, auxiliar na originalidade e estruturação das soluções encontradas e na produção de ações a serem elaboradas e desempenhadas para resolvê-las (CIANCIARULLO, 2005).

Desta forma, a criatividade é de fundamental importância na formulação de problemas, de questionamentos e soluções, frente aos temas de pesquisa. Nitidamente podemos ver todos os aspectos da criatividade sendo incentivados nos alunos de graduação durante todas as reuniões, proporcionando a estimulação do potencial criativo e crítico.

O grupo é constituído basicamente pela equipe multiprofissional da Residência em Saúde da Mulher, sendo este um dos pontos mais interessantes sobre este grupo de pesquisa, pois o trabalho em equipe, bem como o relacionamento entre as demais áreas profissionais, contribui para que as discussões sejam ricas e com diferentes pontos de vista, abrindo assim o campo de visão em diferentes aspectos durante os encontros.

#### 4 CONCLUSÃO

A participação no grupo de pesquisa possibilitou novas experiências e novos conhecimentos, e também ampliou as perspectivas quanto à profissão. Envolver-se em projeto de pesquisa multiprofissional traz vivências diferentes daquelas adquiridas em sala de aula e auxilia no desenvolvimento do senso crítico. Contribui significativamente para o embasamento das práticas profissionais, para a percepção da realidade e o desenvolvimento do senso crítico, e ainda transforma o graduando num futuro profissional com uma visão mais holística.

A interação entre alunos de graduação de diversos níveis de conhecimento, juntamente com docentes e profissionais da residência multiprofissional, resulta em trocas de experiências que auxiliarão no desenvolvimento de questionamentos e soluções, estimulando a criatividade dos graduandos.

A criatividade se mostra essencial na evolução do potencial de resolução de problemas e para o desenvolvimento do pensamento crítico, favorecendo o entendimento dos métodos científicos e ampliando as possibilidades da vida profissional do Enfermeiro. A participação do graduando em projetos de pesquisa estimula o seu crescimento, tanto individual como coletivo, o impulsiona para novas descobertas e possibilita que ele se torne um profissional mais qualificado.

#### REFERÊNCIAS

CAMPONOGARA, Silviomar *et al.* **O espaço do diálogo na pesquisa em enfermagem: Relato de Experiência sobre a fase de coleta de dados.** Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2007 Out-Dez.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência.** São Paulo: Atheneu, 2005.

DESSUNTI, E. M.; GUARIENTE, M. H. D. M.; KIKUCHI, E. M.; TACLA, M. T. G. M.; CARVALHO, W. O.; NÓBREGA, G. M. A. **Contextualização do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.** IN: KIKUCHI, E. M.; GUARIENTE, M. H. D. M. (org). Currículo Integrado: A experiência do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2012. P. 22-23.

NASCIMENTO, L; NEVES, L.T.; PIESZAK, G. M; POTRICH, T. **A participação em grupos de pesquisas e a oportunidade de crescimento e visibilidade da enfermagem.** Anais Jornada Internacional de Enfermagem Unifra. Volume 2. Santa Maria. 2012.

OLIVEIRA, D.; BUENO, J. F. B; SPERLING, S. G; SOBRINHO, R. F; ROSANELLI, C.L. S. P; LORO, M. M; **A importância de acadêmicos em projeto de pesquisa- um relato de experiência.** Anais XXI Seminário de Iniciação Científica – UNIJUÍ. 2013.

PINHEIRO, T. M.; SOUZA, C. S. de; NOBRE, C. M. G; MACHADO, F. R.; CARVALHO, V. F. de; KERBER, N. P. da C; **Experiências de acadêmicos de enfermagem na área de saúde da mulher – uma contribuição para o ensino.** UDESC em Ação. 2013.



SARTÓRIO, L. A. V, SILVA I.M. **A relevância da pesquisa na formação do educando.** Cad Centro Universitário São Camilo 2005.

UEL. **Consulta de projetos de pesquisa - UEL.** Disponível em:  
[https://www.sistemasweb.uel.br/system/prj/pes/pdf/pes\\_pesquisa\\_09686.pdf](https://www.sistemasweb.uel.br/system/prj/pes/pdf/pes_pesquisa_09686.pdf), 2015.